



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia 08 e 09/05/2016



O trânsito e a reeleição

O prefeito João Alves Filho (DEM) passou toda a campanha eleitoral de 2012 prometendo implantar o BRT, moderno sistema de transporte coletivo trazido ao Brasil pelo urbanista Jaime Lerner ainda no final do século passado. No último ano de sua gestão, a poucos meses da campanha eleitoral, João Alves mandou pintar faixas azuis nas principais avenidas de Aracaju, autorizou a circulação de ônibus biarticulados e anunciou que o novo sistema de transportes era uma realidade.

Mentira descarada. Faixas exclusivas talvez sejam até necessárias para agilizar o sistema de transportes e isso já existiu em Aracaju na década de 1980 com a construção de canaletas - e não apenas faixas - pelo centro da cidade. Desta vez, no entanto, João Alves quer jogar a opinião pública contra os promotores que questionam a praticidade da pintura das faixas ao mesmo tempo em que paralisa metade da cidade com obras poucas explicadas em relação à mobilidade urbana. Se mantidos os investimentos previstos atualmente, serão necessários pelo menos mais quatro anos - todo o período de gestão do prefeito a ser eleito em outubro - para que o BRT inicie sua operação plena.

Na última quarta-feira, o Ministério Público Estadual (MPE) realizou uma audiência para colher informações da Prefeitura de Aracaju, dentro do inquérito civil instaurado para apurar a implantação do sistema no transporte público da capital. Representantes da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) e da Empresa Municipal de Urbanismo (Emurb) apresentaram informações sobre as obras e projetos de implantação do sistema, que começou em março deste ano, com a demarcação de faixas exclusivas de ônibus na avenida Beira Mar, e previsão de 11 corredores exclusivos na capital.

As principais questões levantadas na audiência se referem aos transtornos e problemas causados à população durante a fase de implantação do BRT, a exemplo dos congestionamentos nas principais avenidas, realização de obras de adaptação e a possível aplicação de multas aos motoristas que passarem a tra-

realmente baseado em estudos técnicos. Já recebemos esses estudos e nada temos a opor quanto à escolha do sistema para Aracaju. Nossas dúvidas foram em relação a essa fase transitória de implantação das faixas exclusivas e essas questões referentes à iluminação das obras, a Rotatória do Caju, etc", disse a promotora Mônica Hardman, referindo-se aos documentos, mapas e gráficos entregues pela SMTT.

Uma das propostas foi a suspensão das multas e retirada das placas de sinalização das faixas exclusivas de ônibus até a implantação total do BRT. "Essas faixas exclusivas são uma sinalização provisória, utilizando a pintura das faixas e são previstas no Código de Trânsito, mas no caso específico de Aracaju estão previstas dentro do sistema BRT, que é uma rede hierarquizada, composta de estações, terminais que terão que ser

As faixas azuis e os ônibus biarticulados fazem parte da estratégia do prefeito João Alves Filho em iludir a população. Passou quatro anos de mandato para descobrir a necessidade de pintar faixas exclusivas para ônibus. Caso reeleito, passará os outros quatro tentando construir um sistema de transporte que venha de fato a parecer o BRT

construídos, corredores, talvez conclua em cinco anos. Entendemos que seria razoável neste momento a suspensão desta sinalização, para que, só após a implantação total do sistema hierarquizado, a gente possa exigir as faixas exclusivas. Estamos olhando o ponto de vista de todos os segmentos que utilizam o trânsito", ponderou a promotora.

Esta proposta, no entanto, foi recusada pela SMTT, que alegou a previsão legal das faixas exclusivas e confirmou que vai começar a multar os que trafegarem pelas faixas, assim que as obras de adaptação da avenida Beira Mar, como a Rotatória do Caju, forem concluídas. Apesar da negativa, a questão pode ser reconsiderada pelo órgão de trânsito.

Na verdade, engenheiros e técnicos da PMA concordam com a promotora: as faixas azuis pintadas nas avenidas não têm nada a ver com o BRT, que volta a ser tema da campanha à reeleição do prefeito. Fazem parte da estratégia do prefeito João Alves Filho em iludir a população. Ele passou quase quatro anos de mandato para descobrir a necessidade de pintar faixas exclusivas para ônibus. Caso reeleito, passará os outros quatro prometendo que vai construir um sistema de transporte que possa vir real-